

Relatório circunstanciado de atividades-mensal

Tipo de concessão: transferência
fundo a fundo

Mês de referência: Junho/2019.

Descrição do serviço: Proteção Social de Alta Complexidade – Abrigo Institucional

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Nº de atendidos programados: 20

Nº de atendidos executados: 16

1. Horário de Funcionamento:

- Segunda a Domingo: 24 horas ininterruptos
- Horário dos técnicos

Nome	Função	Carga Horária
Vanessa Francisco da Silva	Coordenadora	44 horas semanais
Lusia Pereira da Silva	Psicóloga	30 horas semanais
Aline Borges Lopes	Assistente Social	30 horas semanais
Ana Paula Adão Vieira	Agente Administrativo	44 horas semanais

Cabe ressaltar que o Abrigo consta com 11 funcionárias, sendo:

Função	Quantidade	Carga Horária
Monitoras	9	44 horas semanais
Cozinheira	1	44 horas semanais
Serviços Gerais	1	44 horas semanais

2- Ações desenvolvidas pelo Serviço

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Acolhimento Institucional	7	Acolhimento por determinação judicial

1. Outras ações	1) Reunião geral de equipe	24/06
	2) Reunião Diretoria	11/06
	3) Reunião CREAS	05/06
	4) Reunião CMS	26/06
2. Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho		
3. Palestras sem caráter contínuo	Neste mês a equipe não participou de nenhuma palestra	

3-Ações voltadas para o desligamento institucional

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Análise dos autos, para verificar as condições processuais dos adolescentes em regime de acolhimento.	16	Ação realizada diariamente pela equipe técnica do abrigo, amparadas pelas normas estabelecidas no ECA e o Guia de Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes.

Com os familiares	23 atendimentos individuais	Equipe Técnica - Assistente Social e Psicólogo
Visita Domiciliar	3	
Desacolhimento	1	
Visitas de família de origem, extensa e terceiros	<ul style="list-style-type: none"> 6 crianças receberam visita regulares de familiares; 	das 6 crianças 3 delas (irmãos) passaram a visitar a casa do pai após audiência de oitiva que ocorreu dia 13/05, a primeira visita ocorreu dia 18/05.

4-Novos atendidos:

Neste mês houveram 7 acolhimento

5-Atividades Culturais

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
	Não houve	
Outros ex: dança, música, teatro..etc... <u>(no caso do integrantes irem assistir a essas atividades)</u>	Nesse mês não houve crianças ou adolescentes inseridos nas atividades mencionadas oferecidas pelo Município.	

6-Atividades Artísticas

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
A entidade não oferece diretamente atividades artísticas, as crianças e adolescentes recebem orientação nesse sentido pelos equipamentos municipais.		

7-Atividades Esportivas

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Futsal	<ul style="list-style-type: none"> 02 criança participa semanalmente de atividades esportivas oferecidas pela Secretaria de Esporte do Município. 	Conforme cronograma de atividades estabelecido pela Secretaria de Esportes.

8-Atividades de Lazer e recreação

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Passeio	7 passeios	os passeios foram realizados na cidade, sendo: piquenique, circo, pizzeria, pastelaria, praça do bairro.

9-Saúde

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
CAPS	1	acolhimento
UBS – Rotina - pediatra	3	
UBS – Psicologia	9	
UBS - Ginecologista	1	
Especialidade		
Cardiologista	1	
Neurologista	2	
Psiquiatria	1	
Dentista	9	Rotina
Emergências (Santa Casa)	6 atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> Emergências
Hospital das Clinicas Ribeirão Preto	4 atendimento	<ul style="list-style-type: none"> Consulta agendada
Fisioterapia	5	Rede municipal
Fonoaudiologia	4	Rede municipal
Fisioterapia APAE	4	Fisioterapia para uma criança na APAE -

		Ambulatório
Fonoaudiologia - APAE	4	Atendimento de Fonoaudiologia para uma criança na APAE - Ambulatório
Terapia Ocupacional - APAE	4	Atendimento de T.O. para uma criança na APAE - Ambulatório
Exame especialidades	1	Audiometria
Exames laboratoriais	2	Rede municipal
Jacomo Aricó – Ribeirão Preto	1	Medição para confecção de órtese/prótese
Hospital Estadual de Ribeirão Preto	1	Internação para procedimento cirúrgico

10-Educação/Assistência Social e cursos livres

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
1) Proteção Social Básica – SCFV -	<ul style="list-style-type: none"> 1 criança é atendida 	CRAS São Benedito
2) Lição de Casa	<ul style="list-style-type: none"> 1 criança é atendida 	Semanalmente

11-Alimentação

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
Café da manhã; almoço; café da tarde; jantar e ceia.	<ul style="list-style-type: none"> 5 Refeições diárias 	Não se aplica

12-Orientação e encaminhamento para providenciar documentos:

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
1) Certidão de nascimento	Não houve	
2) CPF	Não houve	
3) RG	Não houve	

13-Elaboração de PIA/Relatório e prontuários

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
1) Elaboração de novos PIA	<ul style="list-style-type: none"> • 7 	<p>O PIA é elaborado conjuntamente entre a equipe técnica do Abrigo.</p> <p>Dentre as dificuldades enfrentadas podemos elencar:</p> <p>Falta de comprometimento da família;</p> <p>Dificuldade na continuidade e comprometimento com as determinações estabelecidas em Audiência Judicial, para que as famílias sejam assistidas pelos serviços municipais;</p> <p>Os familiares alegam que não tem acesso às informações processuais dos assistidos;</p>
2) Atualização de PIA	<ul style="list-style-type: none"> • 15 – acolhidos 	
3) Elaboração de relatório para fórum	2 relatórios elaborados e enviados	

14-Desenvolvimento de habilidades de convívio social e intergeracional, autonomia pessoal, organização de vida cotidiana.

Atividade	Quantidade	Observações/Avanços/Dificuldades
As atividades são desenvolvidas conforme plano de trabalho, realizadas pela equipe técnica do Abrigo com o apoio da rede socioassistencial, de saúde e técnica Judiciário.		Realizamos constantes orientações e aconselhamentos auxiliando e prestando o suporte necessário às monitoras e às crianças e adolescentes nas atividades diárias.

15-Pontos Positivos:

Após o reordenamento dos serviços de Acolhimento Institucional, tivemos avanços quanto à aproximação dos familiares das crianças e adolescentes acolhidos e sua disponibilidade em entender o processo de desacolhimento.

Ainda sentimos dificuldades, no entanto, acreditamos que com a intervenção qualificada de todos os agentes sociais envolvidos, as dificuldades serão superadas.

Neste mês houve um desacolhimento, e sempre é um fator positivo;

16-Pontos Negativos

Vemos a necessidade de que a rede de atendimento municipal possa se organizar para reuniões periódicas de discussões dos casos em tela dada à complexidade destes, fato que ainda não ocorre;

Houveram sete (7) acolhimentos no mês;

O trabalho do abrigo esta ancorado nas ações da rede de serviços, principalmente o atendimento socioassistencial do município, dispensado nas Unidades Estatais de

Assistência Social, e a falta de equipe técnica mínima nessas unidades, bem como os programas ofertados como PAEFI, por exemplo, retarda o desfecho dos casos.

17-Considerações

Vislumbrando a efetiva conclusão dos casos atendidos, se faz necessária à interação e o engajamento, entre todos, Abrigo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Políticas Públicas Sociais Municipais, para a eficiência e eficácia dos serviços prestados, que nada mais é garantir o Direito do convívio familiar e social aos indivíduos atendidos nesta Entidade.

Pitangueiras, 16 de junho de 2019.

Lusia Pereira da Silva
Psicóloga
CRP: 66495

Aline Borges Lopes
Assistente Social
CRESS 33.400